O Padre Possidonio de Sena Monteiro

é o primeiro deputado eleito á Constituinte do Estado. O P. R. dá, assim, á Liga Catolica uma resposta eloquente.

O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:

Diurno: S. Luiz árua Senador C. R.

Notruno: Sanitaria á rua Nina Rodigues

A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar

G. Dias

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado

Diretor—Redator—DR. CARLOS HUMBERTO REIS | Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931 | Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X | *Redação e oficinas*: PRAÇA JOÃO LISBÔA, 102—A | MARANHÃO—Quarta-feira 17 de Outubro de 1934 | *ASSINATURAS*: Ano 40$000—Semestre 22$000 | Num. 2.681

A reunião do Tribunal Regional

Realisou-se, ontem, uma sessão do Tribunal Eleitoral. Ao inicia-la o presidente Teixeira Junior fez exaltada profissão de fé democratica, relembrando a sua vida publica de combate em prol do respeito ao voto, a qual é de todos bem conhecida. O novo procurador da Justiça Eleitoral, que ontem chegou e tomou posse, era o unico a ouvi-lo admirado.

Em seguida fôram lidos varios telegramas de violencias e atentados praticados pelas autoridades na comarca de Pastos Bons, cujo celeberrimo juís foi retirado de lá pelo atual Interventor e para lá voltou pela mão do mesmo homem contra decisão da Côrte de Apelação, unica competente, agora, para remover juises. Não podia o juis Neiva deixar de se destacar em materia de fráudes e violencias eleitorais, e, se voltou para a comarca foi *unicamente* para isso.

Após essa homenagem ao «*rei da fraude*», procederam á leitura do protesto da União Republicana sobre as violencias praticadas pelo governo contra os delegados desse partido, que vinham montando guarda ás urnas de Pedreiras a Coroatá como lhes faculta o Codigo Eleitoral. Na informação do capitão Martins de Almeida se viam a todo momento telegramas urgentissimos, em que garantia estar disposto, *a todo transe*, a faser respeitar o voto popular o que provocou na assistencia intensas gargalhadas. Até parecia que o snr. interventor estava num dos seus *transes*... Mas o interessante é que o interventor para garantir o voto se dirigia ao prefeito de Coroatá, o famoso Vicente Medeiros, que já dissolveu á bala varios comicios eleitorais!

Parecia que o seu intermediario era o homem mais integro deste mundo. O juis de Coroatá nada lhe merecia, nem outra qualquer autoridade: só o *inocente* Medeiros lhe convinha. Em linguagem de *veemente* sinceridade, *dos dentes para fóra*, termina o interventor a sua informação, em que se mostra o mesmo farçante já bastante conhecido nesta terra.

O Tribunal ouviu contrafeito e silencioso, não tendo qualquer de seus membros objetado ser o prefeito Medeiros o menos indicado para tal missão, pois já tomára não só o Tribunal Regional como o Superior, conhecimento das violencias pelo tal prefeito praticadas contra a propaganda eleitoral de varios partidos.

O novel procurador, dr. Rui Prado, delicadamente passou *um pito* no interventor, observando que não lhe competia tomar tais providencias, da alçada do Tribunal, ao qual êle devia comunicar as ocorrencias.

Após essa reprimenda ao interventor Martins Almeida, o Tribunal passou a tratar da reclamação feita por varios candidatos sobre a presença da força policial na guarda das urnas, uma vês que o seu comandante Zamith era candidato.

A reclamação era unicamente por isso, não atingindo a nossa policia, mas apenas ao seu eventual comandante e alguns maús elementos, conhecidos de sobra.

O presidente foi o primeiro a perder-se em divagações fóra de proposito, deixando de se referir ao unico ponto da reclamação—a suspeição levantada pelos candidatos contra a presença da força policial, comandada por outro candidato, que, ontem, já no exercicio do cargo de chefe de policia e comandante da força policial, comparecêra fardado e armado de um revolver metralhadora no recinto do Tri-

(*Continúa na 4a. pagina*)

Violencias em Pastos Bons

PASTOS BONS, 14—(Retardado)—Hoje, ás sete horas e 20 minutos, quando verificava a lista de distribuição dos eleitores afixada na porta do recinto da terceira secção, que funciona na residencia de Renato Fernandes de Oliveira, em presença da Mesa Receptora, presidida por Deocleciano Fernandes Ferreira Guimarães, o referido Renato arrebatou a lista referida, dirigindo-me insultos ameaçando expulsar-me, da sala onde funciona a mesa. Em seguida, chamando-me de besta e que o fiscal nada valia. Fiz logo observar ao presidente, que procurou acalmar Renato, que posteriormente repetiu novos insultos. A's sete horas e quarenta minutos, após a entrada do candidato Teoplistes Teixeira de Carvalho e Cunha na sala onde estava reunida a mesa eleitoral, Renato penetrou no compartimento situado no mesmo predio em frente á secção, tendo nas mãos um revolver com cartucheira fazendo novas ameaças e declarando que estava na sua propriedade, onde era senhor absoluto. O referido candidato Teoplistes pediu providencias e garantia ao presidente da mesa receptora, que apenas podia calma. Tais fatos foram presenciados por José da Silva Rego, primeiro suplente, Salomão Xavier Gonçalves, Luiza Coelho Torres, secretarios, Risoleta, Ysolete, Luiza, Rosina e Elisa Gonçalves, fiscais, além de outros fiscais e inumeros eleitores que estavam no local. Fatos narrados confirmam a pressão exercida pelas autoridades locais, estando Renato euvistido do cargo de promotor com intuito de prejudicar a votação dos adversarios. Constou da ata de instalação o incidente provocado por Renato a respeito do arrebatamento da lista.

Heloisa Gusmão Castelo Branco
Fiscal.

As eleições no interior do Estado

BARRA DO CORDA, 15 — As eleições decorreram na maior ordem sob grande entusiasmo pela nossa causa. Esperamos otima votação, além mesmo da nossa espectativa, apezar de ter havido falta de sobre cartas.

Ficaram assim, sem votar cem eleitores. Escreverei pelo Correio de amanhã. a) *Correspondente*.

RIACHÃO, 16—Num total de 369 eleitores, só compareceram 325 votantes, correndo os trabalhos na melhor ordem.

BARREIRINHAS, 12—Na qualidade de escrivão eleitoral, fui hoje agredido em plena praça com palavras ofensivas pelo Delegado do Partido Social Democratico.

ARARI', 16—O pleito correu sem incidentes apezar da compressão ao eleitorado, ameaças e desenfreada cabala dos almeidistas lançando mão de todos os meios indignos. Votaram 432 eleitores. As urnas daqui e de Vitoria seguiram ontem na lancha de Manoel Salomão, acompanhada de Alvaro Martins.

GRAJAU', 16—Correram normalmente ás eleições, votando um total de 980 eleitores. a) *Correspondente*.

IMPERATRIZ, 16 — A votação geral neste municipio foi de 336 eleitores.

Resultado da apuração até ás 11 horas de hoje em dôse secções eleitorais

LEGENDAS

FEDERAL		ESTADUAL	
Aliança	1339	Aliança	1306
União	451	União	452
P. S. D.	621	P. S. D.	613
Trabalhista	153	Trabalhista	151
Socialista	102	Socialista	93
Liga	81	Liga	88
Integralista	38	Integralista	37
Proletarios	24	Proletarios	22

Odilio Teixeira

O nosso amigo Dr. Marcelino Machado esteve, ontem, na Penitenciaria em visita aos nossos correligionarios Odilio Teixeira e seus companheiros, vitimas da politicalha do juís de Pastos Bons. Desgraçadamente o interventor Martins Almeida, após faser as peiores acusações ao juís Neiva, chegando a retira-lo da comarca, fê-lo regressar á Pastos Bons, contra a opinião da Corte de Apelação e a sua propria palavra, que assim ficou redusida a expressão mais simples.

A justiça, porém, se fará respeitar e os nossos destemidos patricios voltarão á Pastos Bons, a fim de extirpar a arvore daninha da politicalha suja que infelicitou o Maranhão na Republica Velha e quer agora levantar a cabeça apoiada em revolucionarios de mentalidade invertida.

AIR FRANCE

O avião da Panair que passa neste porto Sexta-feira, 19 do corrente, rumo do Sul, levará correspondencia para o «*ARC-EN-CIEL*» que sairá de Natal a 22, rumo da Europa.

O COMBATE

Orgão de propriedade da firma Rodrigues Machado & Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red. Adm. e Oficinas—PRAÇA JOÃO LISBOA, 102—Telefone, 640

A direção não tem responsabilidade nas opiniões dos colaboradores deste jornal não devolvendo em nenhuma hipotese os originais que lhe forem enviado, sejam ou não publicados.

Na secção «ineditoriais» não consentirá ataques á honorabilidade de pessoas, só consentindo publicações contratadas da garantia após reconhecidas as firmas de seus responsaveis.

As assinaturas passaram ao preço de:

UM ANO .... 40$000

UM SEMETRE .... 22$000

Os assinantes podem contratar em qualquer epoca do ano, sendo rigorosamente respeitada a remessa dos jornais anual ou semestralmente.

Anuncios pelos melhores preços de acordo com a tabela confeccionada em poder do gerente.

Partido Republicano

Diretorio Central Provisorio

Dr. Carlos Humberto Reis
Gerson Corrêa Marques
Manoel Vieira de Azevedo
João de Assis Matos
Hermelindo de Gusmão Castelo Branco.

Vida Social

O livro de Leon Trotsky

O sr. Leon Trotsky acaba de publicar sob o titulo de «Minha Vida» um versão num volume, de sua autobiografia.

A leitura desse livro deve ser das mais interessantes e instrutivas, pois nada mais curioso que a vida desse grande aventureiro, que tendo dominado na Russia com Lenine; tendo sido, de 1917 a 1927 o dono do seu Paiz, o mais vermelho dos bolchevistas, é hoje um farrapo humano, judeu errante, cuja presença é julgada in desejavel por todas as terras onde pretende fixar residencia. Sua vida é toda cheia de ensinamentos. Expulsou do trono, para alcançar o poder, fuzilando barbaramente seus membros, uma familia real inteira. Ligou seu nome ao do Terror. Impoz, derramando uma catarata de sangue, a sua ambição desmedida. Mas não contou com a fatalidade. Com a Justiça de Deus. E ele tambem foi expulso do poder, não para a morte que seria o descanso, mas para uma vida de horriveis sofrimentos, pois nada para amargurar mais um homem nada para feri-lo mais profundamente que o despreso dos seus semelhantes, que o repelem como animal pestilento. Trotsky está tendo na terra o seu calvario. Por isso seu livro deve ser alguma ccusa de profundo, porque é a voz da dor, do desespero e quem sabe, do arrependimento.

D. MIGUEL

ANIVERSARIOS

Leopoldo—Está em festas, hoje, o lar do nosso amigo Raimundo Marques, pois assinala o aniversario natalicio do seu inteligente filho Leopoldo, enlevo do seu lar.

Ao interessante garoto não faltarão os cumprimentos dos seus amiguinhos.

José Travassos—Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. José Travassos, comerciante em nossa praça.

Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio da exma. sra. d. Maria do Remedio da Cruz Mendonça, esposa do nosso amigo e correligionario Vitor Mendonça, ativo auxiliar chefe da Fabrica de Oleo Artur Góis.

Fazem anos hoje:

—Faz anos hoje o sr. José dos Reis Cordeiro.

As meninas:

—Maria dos Remedios, filha do sr. Almath Rodrigues de Sousa, funcionario dos Correios e Telegratos;

—Nair, filha do sr. José Felix Garcez;

—Aura, filha do sr. Domingos da Silva Borges, socio da firma comercial de nossa praça Borges & Cia.

O menino:

—Milton, filho do sr. Servulo Nazaré.

As senhoritas:

—Tereza Cavalcanti Barbosa, filha do sr. Pio' Barbosa, auxiliar da Fabril Maranhense;

—Eroir Lebre Castelo Branco, filha do sr. Wilson Castelo Branco;

—Elza Meneses, professora normalista e filha do sr. Francisco de Castro Menezes;

—Benedita dos Santos Delgado, filha do falecido Domingos Delgado.

Os jovens:

—Alcindo Lourenço Pi to;

—Antonio Pacifico da Cunha, funcionario do Banco do Brasil.

As senhoras:

—Celeste Costa, esposa dr. sr. Cleomenes Costa;

—Euridice Cardoso, viuva de Genesio Cardoso;

—Neusa Macieira Martins, esposa do sr. Antonio Martins, auxilias da firma comercial de nossa praça Martins, Irmão & Cia.

O cavalheiro:

—Tomaz Beckman;

—José Maria Maia, funcionario publico estadual.

A todos os nossos cumprimentos.

MISSA

† *Enéas Ferreira Vale* — Luzia Ferreira Vale participando a todos os parentes e amigos o falecimento do seu inesquecivel Enéas, [illegible] vida par assistir a missa que pelo conforto espiritual do seu irmão, será rezada às 7 horas do dia 17 do corrente, na Igreja dos Remedios, nesta cidade.

Festa de N. Senhora do Rosario, em sua matriz

PROGRAMA

No dia 1 de outubro iniciamos o mez do Rosario com missa as 6 1|2, terço, ladainha com canticos espirituais e Benção do SS. Sacramento, assim continuará até o dia 18.

No dia 19, o novenario passará a ser a noite com mais pompa. Acompanhará os cantos a orquestra do sr. [illegible]

No dia 28 será o dia da festa. A's 9 horas começará a missa solene.

A's 4 horas sairá em procissão a Imagem da Virgem do Rosario, que percorrerá as ruas de costume.

Convidamos os bons fieis a virem assistir a festa e receberem a benção maternal da Virgem do Rosario. Pedimos a todos que enviem uma joia para o seu Bazar, que será revertida em beneficio da sua Matriz.

Rosario, 3 de outubro de 1934.

Aluga-se

Alugam-se salas proprias para escritorios ou consultorios medicos no sobrado á rua 28 de Julho n. 66. A tratar com Ferreira & Cia.

20—vs.

A reunião do Tribunal Regional

(*Continuação da 1a. pagina*)

bunal, dando ordens ao oficial que lá se encontrava. Os membros do Tribunal tambem se perderam nas mesmas divagações, e, após um jogo de empurra, deixaram ao critério do presidente requisitar ou não a força federal, ao que o mesmo se negava, alegando não ser atribuição sua e sim do Tribunal. Até parecia que estava lavando as mãos como Pilatos...

Ninguem tambem se lembrou de dizer ao novo procurador geral que o *inocente* chefe de policia, Capitão Zamith, como o seu emulo prefeito de Coroatá, era o mesmo que desrespeitára uma ordem de *habeas-corpus* concedida pelo Tribunal, motivo, pelo qual fóra pedida por unanimidade a presença da força federal. Ainda mais: que esse mesmo Zamith está sendo processado por esse crime, sendo-lhe negado o *habeas-corpus* requerido ao Superior Tribunal Eleitoral.

Com todos esses precedentes o Tribunal perdeu-se no jogo de empurra e nada decidiu, confirmando o nosso brocardo: *depois de roubado trancas na porta*. Se acontecer qualquer atentado praticado por essas autoridades, useiras e vezeiras na pratica de violencias, será «então» requisitada a força federal, e talvês relembrado o gesto de Pilatos, de ontem.

Tambem se ocupou o Tribunal da seção desta Capital, em que apareceu a mais uma sobrecarta, resolvendo mandar proceder a nova eleição. O presidente da turma apuradora foi de um laconismo impressionante, pois, não forneceu os dados que talvês explicassem a presença de uma cedula a mais, dados constantes da propria ata da sessão. Assim, o fáto de um fiscal ter assinado a folha dos mesarios e fiscais eleitores de outras seções no começo da votação, dando naturalmente o seu voto nessa ocasião e depois por ser eleitor da seeção o mesmo fiscal assinou a folha de votação dos eleitores, tendo, provavelmente, votado outra vês. Isto foi naturalmente o que se deu, por descuido ou intencionalmente.

Alem disso, não foi verificado se existia sobrecarta sem rubrica ou sem cedulas, que tambem pudessem esclarecer. Sem mais indagações, permitidas por lei e pela jurisprudencia do Superior Tribunal, o Tribunal Regional mandou procederá nova eleição. O eleitorado maranhense saberá, como sempre, cumprir o seu dever e mais uma vez enxotará os forasteiros, intrusos e traidores.

E assim terminou a sessão noturna de ontem.

Não somos daqueles que regeitem a evolução dos dogmas, querendo que se não reformem, no ritmo do progresso universal, as proprias religiões. Tudo, no mundo, com o aperfeiçoamento mental da humanidade, tem, com efeito, de lhe seguir os passos á caminho da perfeição.

As idéas, como os organismos, modificam-se, renovando-se para melhor, á menos que lhes não influam, nas concepções, causas de ação regressiva imperiosas, que lhes oponham resistencias do meio, inhibidoras das transformações impostas pelo tempo e pelas condições sociais. Mas, de modo nenhum se podem admitir esses abalos subitaneos da Fé, que ao invez de marcarem um progresso, atestam de uma verdadeira regressão, desmoronando-se com eles toda a subconsciencia mistica, em que se baseia a crença nos dogmas, com que se entretecem as religiões. Quando, em verdade, é firme o sentimento religioso, não se deixa com facilidade influenciar por argumentos de todo extranhos ás materias de Fé, regeitando com força qualquer idéa de conversão. Mas, longe vamos já dessa perfectibilidade com que o proprio Cristo procurou intimar a crença na sua doutrina, que hoje se não prega apenas para a salvação das almas, sinão tambem das... situações politicas em iminencia de naufragio na opinião publica.

Foi esta a obra diabolica de agora, levada a efeito pelos *condurús, bacclares e dourados*, que se não pejaram de insinuar no ânimo das *beatas* inconscientes essa falsidade de que Deus e Nossa Senhora patrocinavam a causa do *bombardeador* do Maranhão, que, no seu hediondo crime, si o pudera praticar, não pouparia os proprios templos e fiéis.

Naufrago !!!...

Ousado Tripulante de um «Navio»,
Empreendera viagem de «Aventura»
E no chegar com seu Barco a certa [altura
Arrogou-se enfrentar o Marbravio!

Afeito a viajar em qualquer Rio,
E sempre lhe faltando compostura
Fatal lhe fôra a triste desventura
Do malogrado e torpe desafio!!...

Seu Bu sola por Mares tenebrosos,
Os seus intentos foram lhe engano- [sos...
Vira por agua abaixo as ambições!..

E sobraçando as Ondas na Procéla
Vai pedindo socorro, o Caravéla
No Naufragio das suas preten- [ções!!...

URUBATAN

Titulo de eleitor

Encontram-se nesta redação dois titulos de eleitor, com os nomes de Laurentino Henrique Teixeira e Alvaro Sisnando Cantanhede.

Leiam "O Combate"

Da Baía

PAFUNCIO RIBAS

Nada de novo... — Telegramas alarmantes — A Hespanha sob o terror — Comunistas e Integralistas

Nada de novo...

Apenas de quando em quando, os maranhenses aqui domiciliados lêm nas gasêtas alguns telegramas dando noticias da politica, e deles ha que provocam febre, tosse, polinevrite, cóça-cóça...

Os telegramas, já se sabe, são do Maranhão.

Agora mesmo, o «Diario de Noticias» vem de publicar esta coisa deliciosa:

Nada quer, no Maranhão

S. LUIS, 8—O nome do desembargador Henrique Couto, apresentado como candidato á Presidencia Constitucional arrefeceu a luta por ter sido bem recebido e por se tratar de personalidade apoiada pela opinião publica. O interventor Martins de Almeida declarou, em nota oficial não ser candidato a nenhum cargo eletivo».

Um santo, um anjo o nosso interventor...

Nada quer o pobresito...

...

O serviço telegrafico dos jornais daqui está cheio de noticias alarmantes.

Os comunistas, na Hespanha, espalham o terror.

Em Sevilha assaltaram um convento, mataram algumas freiras e incendiaram uma igreja do seculo XVI.

Em San Vicente, outra igreja foi incendiada.

Mondragon assistiu o eufocamento de alguns guardas civis num cadafalso improvisado no «ajuntamento». Mais. Em Sevilha, queimaram, vivo, um padre.

...

Em S. Paulo, na ocasião em que os integralistas faziam uma concentração na praça da Sé, foram violenta e traiçoeiramente atacados pelos comunistas, que escondidos na séde dos Operarios graficos, abriram fogo cerrado, alvejando os camisas olivas com precisão.

Houve reação, caindo mortos 4 inimigos da Patria e 2 integralistas.

Dizia-se que a multidão esmagára, na hora do panico, uma creança.

O jornalista Chateaubriand assim descreve, como testemunha de vista, a cena:

O acaso fez-me espectador do conflito de hoje entre integralistas e comunistas. Ao voltar do Club Germania, ás 14 horas, defrontei na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio o desfilar das milicias integralistas, compostas de guapos e sacudidos rapazes, que desciam aquela arteria em meio de uma atmosfera de simpatia. Estaquei no automovel uns quarenta minutos a vel-os marchar, garbosos e decididos. Estive na redação do «Diario de São Paulo» e depois rumei para o casarão onde resido, á rua Senador Feijó. Ouvi, então, o crepitar de um tiro de fuzil, e mais outro, quando subia a rua Quintino Bocayuva. Partindo de defronte do escritorio Matarazzo aproximei-me do Largo da Sé dobrando a esquina Senador Feijó. Ao atingir esta vi que, no oitão da Catedral desenrolava-se um conflito parcial, enquanto do edificio de Santa Helena partiam descargas violentas de balas de fuzil, mosquetão e revolver, incessantes, a tropa de cavalaria se arremessava contra a massa dos integralistas. Zuniam tiros amiudados segundos depois, estavam no sólo soldados mortos e feridos bem como integralistas. O fogo proseguia certeiro e violento, partindo de uma pequena casa de refeições da esquina da rua Senador Feijó. Metí-me no vão de uma porta e vi as balas raspando pelas paredes, pelas pernas e cabeças, ora vindo do lado de Santa Helena, ora de outros pontos, desenrolando-se o conflito a cincoenta metros do ponto em que me achava. A' altura já do largo, havia um pequeno quadro de batalha. Atiravam-se de cinco ou seis fócos. Do lado da Avenida Luiz Antonio tambem era viva a fusilaria. Atacavam o estado maior integralista, que repelia bravamente o ataque comunista.

Ao saír do vão da porta em que me encontrára consegui afinal penetrar em meu quarto. A batalha lá fóra proseguiu ainda por uns 20 minutos.

O que acabo de assistir foi uma cena identica a que presenciei em Milão, num choque entre os camisas negras e os comunistas. E ainda haveremos de assistir a outros embates do mesmo genero enquanto durar esse preludio de choque entre duas forças antagonicas: o integralismo, nacionalista, e o comunismo, internacional.

Ana Vitoria Neves Pereira

Filhas, netos, genro, sobrinhos e demais parentes da inesquecivel ANA VITORIA NEVES PEREIRA (Anicota), tendo de mandar celebrar, na igreja do Carmo, na proxima quinta-feira, 18 do corrente, setimo dia do seu falecimento, ás 6 horas, uma missa pelo eterno descanso de sua alma, convidam a todos os seus parentes e amigos, assim como aos da finada, para assistirem a esse ato de piedade cristã, confessando-se, de já, sinceramente agradecidos.

Aproveitam a oportunidade para agradecer a todos os que os acompanharam durante a enfermidade da querida morta e a levaram até a sua ultima morada, bem assim áquelas que lhes apresentaram condolencias.

2—vs.

APROXIMA-SE a hora do ajuste de contas com esses mercadores de consciencias, que, á custa dos cofres publicos, criminosamente abertos para eles pela incapacidade moral deste desgovernado governo interventorial, andaram a comprar titulos de eleitores desavisados, para diminuir a votação no pleito desta Capital, onde era clarissima a cortêsa da derrota do hibrido partido P. S. D.

Nesse meio de suborno, estava, com efeito, a maior esperança do sr. Magalhães, desde que se lhe desfez a premeditação de violencias nas urnas, ante a segurança da ordem garantida pela força federal. Não podendo afugentar eleitores pelo terror, nem destruir resultados eleitorais pela desordem á mão armada, pensou o *bonzo* em comprar, com os dinheiros publicos exigidos á inconsciencia do seu polichinelo interventorial, essa pobre gente e mandou por isso que esse celebérrimo *chaves*, capaz de abrir todas as imoralidades imagináveis anunciasse o degradante negocio na sua *tenda*, já conhecida de sengódas e rapinagens de que é vitima esta população.

Mas, como o tiro está a saír pela culatra ao sr. Magalhães, ha-de vir, como consequencia logica da vitoria do Maranhão, o castigo destes traficantes, que nos infestam o meio social e têm prostituido a administração publica com o peso de indecorosas transações, em que procuram enlear os governos nas aperturas economicas da ocasião.

Telegramas de congratulações

FLORES

O povo de Flores, representado pelo sub-diretorio do Partido Republicano, congratula-se com os seus irmãos de S. Luis pelo regresso triunfal dos valorosos paladinos da liberdade do Maranhão. (aa) José Simão Pedreira, Sarmento, Benjamin Monteiro, João Fonseca Maranhão, Marcelino Silva Assunção, Rufino Sousa e Manoel Nogueira

GRAJAU'

Felicitamos-lhes pelo seu feliz regresso á nossa querida terra.—Luiza Goiabeira e Raimundo Viana

—Enviamos nossos cumprimentos de boas vindas aos presados chefes ao pisarem altaneiros plagas maranhenses.—Benedito e Ana Maria Fontenele

—Temos satisfação de cumprimentar em nosso nome e demais correligionarios neste municipio, aos eminentes chefes ilustres, desejando-lhes boas vindas e associando-nos ás merecidas homenagens com que o Maranhão jubilosamente os recebeu.—Manoel Carvalho, José Costa, Nelson Pereira Pedro Noleto, Antonio Assunção, Benedito Duarte, Alcides Leite, Francisco Nogueira, Paulo Jorge, Feliciano Falcão, Levino Resende, Manoel Fontenele, João Costa, Raimundo Morais, e José Mendes Carvalho

—Enviamos efusivos parabens pelo seu feliz regresso, associando-nos, outrossim, ás justas homenagens do povo maranhense.—Ana Duarte, Helvina Camara, Hilda Duarte, Alda Santana, Zuquinha Morais, Izidia Costa, Maria Costa, Sergia Jorge, Maura Jorge, Josefa Azevedo, Maria Leite, Caetana Costa, Regina Leite, Francisca Cerqueira, Virgolina Saboia, Perpetua Carvalho e Clara Guabiraba

GUIMARÃES

Aceite, eminente Chefe, efusivos abraços do povo guimarantino, que vê em Vossencia a salvação do nosso Estado, hasteando a Bandeira da Aliança Liberal. (aa) Soriano Leite, Adalberto Macedo, Edson Anchieta, Manoel Gomes Pereira e Antonio Ponte Coelho

Leiam "O Combate"

Na Corte de Apelação

Na sessão de hoje das camaras reunidas, foram eleitos presidente e vice-presidente da Corte de Apelação, os Des. Elisabetto Barbosa de Carvalho e Henrique Costa Fernandes.

Em face da lei, assumirá este a Presidencia do Tribunal Regional até 31 de Dezembro do corrente ano.

A' sessão compareceram os seguintes desembargadores: Elisabeto Barbosa de Carvalho, Henrique Costa Fernandes, Correia Lima, Pires Sexto, Eleazar Campos, Alfredo de Assis, Antonio Bona e Araujo Costa.

Crianças de peito

Raras as crianças de peito que adoecem, quando regularmente alimentadas. O aleitamento artificial é causa frequente de disenterias, cujo tratamento consiste, muitas veses, em simples regime alimentar, no sentido de evitar excesso ou deficiencia de certos alimentos. Só os medicos poderão orientar as mães nesse particular. Remedios para essas diarréas recomendam-se, modernamente, os caseinatos de calcio e o Eldoformio da Casa Baier, que combatem as fermentações, defendendo a mucosa intestinal das irritações.

Titulo perdido

Neste redação se acha á disposição do eleitor Alvaro Sisnando Cantanhede o seu titulo, encontrado em rua José Augusto Corrêa.